



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde
AMAMENTAÇÃO E CARDIOLOGIA

Prematuros alimentados com leite materno apresentam efeito benéfico para a função cardíaca, na idade adulta.

TÍTULO DO ARTIGO: Consumo de leite materno em neonatos prematuros e performance cardíaca na idade adulta.

INTERFACE: com o Departamento de Cardiologia

REFERÊNCIA: Lewandowski AJ, Lamata P, Francis JM, et al. Breast milk consumption in preterm neonates and cardiac shape in adulthood. *Pediatrics* 2016;138(1):e20160050. DOI: 10.1542/peds.2016-0050.

TEXTO ORIGINAL: <http://pediatrics.aappublications.org/content/early/2016/06/12/peds.2016-0050>

RESUMO

Justificativa e Objetivos:

O nascimento prematuro está relacionado a alterações na morfologia e função cardíaca a longo prazo. Compreender se na vida pós-natal do pré-termo há um período em que se pode intervir positivamente no desenvolvimento cardiovascular através da nutrição, é relevante para o prognóstico a longo prazo. Nossa hipótese é que ser alimentado com leite materno durante a vida pós-natal precoce é benéfico para a estrutura e função cardíaca a longo prazo em indivíduos nascidos pré-termo quando comparado com pré-termo com uso de fórmulas infantis.

Métodos:

Um total de 926 bebês prematuros participaram de um estudo randomizado controlado de regimes de alimentação pós-natal entre 1982 e 1985 em 5 diferentes centros do Reino Unido. Prematuros foram aleatoriamente designados para uso de leite materno doado por mulheres lactantes ou uso de fórmulas. Acompanhamos 102 indivíduos dessa coorte: 30 deles foram randomizados para serem alimentados exclusivamente com leite humano e 16 para serem alimentados exclusivamente com fórmula. Para comparação, recrutamos mais 102 crianças nascidas a termo de gestação não complicada. A morfologia e a função cardíaca foram avaliadas por ressonância magnética.

Resultados:

Prematuros alimentados exclusivamente com leite humano apresentaram aumento do índice diastólico final do ventrículo esquerdo e direito (+ 9,73%, $P = 0,04$ e + 18,2%, $P < 0,001$) e índice de volume sistólico (+ 9,79%, $P = 0,05$ e + 22,1%, $P = 0,01$) em comparação com indivíduos nascidos prematuros que foram exclusivamente alimentados com fórmula infantil.

Conclusões:

Este estudo fornece a primeira evidência de uma associação benéfica entre leite materno e morfologia e função cardíaca na vida adulta dos prematuros e apoia a promoção do leite humano para a alimentação de recém-nascidos prematuros com o objetivo de reduzir o risco cardiovascular a longo prazo.